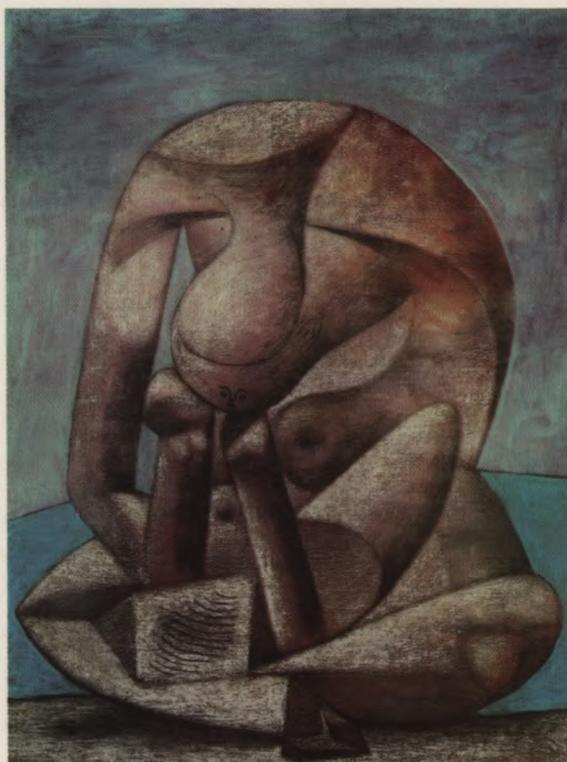


REVISTA DE
HISTÓRIA
DAS IDEIAS



O LIVRO E A LEITURA

VOLUME 20, 1999

INSTITUTO DE HISTÓRIA E TEORIA DAS IDEIAS
FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

revelam. Mais do que contar uma história linear, com princípio meio e fim, a hermenêutica do particular revalida o papel do indivíduo na construção do passado. Neste sentido, o recurso à biografia é um sintoma do retorno à História-Narrativa.

As considerações acerca dos mecanismos de verificação do carácter intersticial da liberdade e autonomia limitada do indivíduo foram depois articuladas com o poder político e o exercício da justiça. Neste ponto, apreciaram-se os fundamentos do Estado Católico Moderno e, no domínio da aplicação da lei, G. Levi realçou a importância da noção de equidade (Aristóteles) para a reconstituição do significado social da justiça nas sociedades de Antigo Regime. A interpretação de casos concretos do foro judicial e a permeabilidade normativa do direito canónico nas sociedades antigas constituíram matéria fulcral de discussão no terceiro dia deste seminário.

Fazendo o balanço desta experiência é justo assinalar o interesse e vivacidade dos debates, a fecundidade das propostas de trabalho de G. Levi e a simpatia que caracterizou o seu encontro com os historiadores presentes.

Ana Cristina Araújo

ORDEM DE MÉRITO CIENTÍFICO

O Professor Doutor Fernando José de Almeida Catroga, Professor Associado com Agregação do Instituto de História e Teoria das Ideias da Faculdade de Letras de Coimbra, foi agraciado por S. Ex^a o Senhor Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, com a comenda da Ordem de Santiago e Espada (Mérito Científico, Literário e Artístico)

Esta alta distinção - outorgada na cerimónia oficial de comemoração da data da implantação da I^a República, em 5 de Outubro de 1998, - foi atribuída ao Prof. Doutor Fernando Catroga pelo "grande rigor científico dos seus estudos no âmbito da História das Ideias Políticas e nomeadamente sobre o Republicanismo".

Com uma brilhante carreira, este historiador, que assim honra a Universidade de Coimbra, é autor de inúmeros e importantes

trabalhos, os quais são uma referência obrigatória na historiografia nacional e europeia contemporânea.

Da sua vasta obra merecem destaque os estudos: "A formação do movimento republicano", "O republicanismo em Portugal (Da formação ao 5 de Outubro)", 2 vols., "As origens do Positivismo em Portugal", "O problema político em Antero de Quental. Um confronto com Oliveira Martins", "A ideia de evolução em Antero de Quental", "Oliveira Martins e a encarnação do poder", "Ética e sociocracia. O exemplo de Herculano na Geração de 70", "Militância laica e descristianização da morte em Portugal", 2 vols., "A Questão religiosa e o laicismo em Portugal", e as colaborações no voi. 5 da "História de Portugal", dirigida por José Mattoso, em "Sociedade e Cultura Portuguesa II" e em "História da História em Portugal (Séc. XIX-XX)".

COLÓQUIO BERNARDINO MACHADO - O HOMEM, O CIENTISTA, O POLÍTICO E O PEDAGOGO

Nos passados dias 6 e 7 de Novembro de 1998 realizou-se em Vila Nova de Famalicão, no Auditório da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, o Colóquio *Bernardino Machado. O Homem, o Cientista, o Político e o Pedagogo*. Pelas 10 horas do dia 6 teve lugar a sessão de abertura, tendo sido oradores o Presidente da Câmara de Famalicão, Dr. Agostinho Fernandes, o Dr. Artur Sá da Costa em nome da Comissão Organizadora e o Coordenador Científico do Colóquio, Prof. Doutor Norberto Cunha.

Especial destaque é devido à muito justa e magnífica "Evocação" de Bernardino Machado feita pelo seu neto, o Prof. Doutor António Barros Machado, da Universidade do Porto. Sobre Bernardino Machado, *Cientista*, ouvimos as seguintes conferências: do Prof. Doutor Manuel Laranjeira, Director do Departamento de Antropologia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, "Bernardino Machado, Professor de Antropologia"; da Prof^a Doutora Ana Leonor Pereira, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, "Bernardino Machado e a antropologia darwiniana"; do Mestre Joaquim Lima, da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, "Princípios de antropologia em Bernardino Machado".